



# DIÁRIO DE INNSMOUTH

Diário de Innsmouth – Primeiro Dia.

Do alto dos prédios observo a cidade suja que respira como um animal selvagem. Louca. Ansiosa para fazer o mal mais uma vez.

Nos guetos, rostos se escondem no meio de sua culpa maldita e religiosa de tudo. Eu agora sei que não somos culpados por ofender Deus. Meu ventre agora treme como uma fome enorme, pois vi a verdade.

Depois de tantos anos no escuro agora sei por que animais comem carne e vermes depositam seus ovos nas orelhas de anjos e por que gatos fingem imitar o canto de bebes.

\*

Devoramos carnes com uma ânsia doentia por que queremos mais um dia. Simplesmente todos nós queremos mais um dia mesmo sem significado.

Depois que vi a face de nossas vidas perdi o encanto de tudo. Sou mais um que cai pelas ruas em busca de minhas ânsias.

Mentimos nas portas do jardim das flores e despedaçamos nossos corações como se fôssemos seres infinitos mais não temos mais chances.

A cidade horroriza minha alma mais devo ficar calado e me passar por um esforçado, cansado, ansioso para deitar meus ossos na terra e aguardar o dia da libertação.

Teus modos quando estamos conversando, tão educados parecem – me uma piada civilizada. Um tom cinza dentro do azul e dourado. Sinto-me como se morresse de hidrofobia.

O desespero toma conta de minha alma e meus pecados retornam com a chuva. Estou realmente despedaçado e triste.

Diário de Innsmouth – Chuva nas pedras.

Não deveria reclamar mais acredito que sou um mentiroso em seus braços. Sou um conto de fadas onde monstros e bruxos pagãos sempre vencem e os heróis são apenas bobos que usam engraçadas capas vermelhas e voam além da esperança e do desejo mesquinho humano.

Somos duas pessoas com ás mesmas  
esquisitices e mentiras. Sempre somos nós dois  
corações além do belo.

\*

Nunca me importei com revelações e descobertas  
engraçadas sobre os dons divinos. Estou além de  
revelações e desejos de fé e bondade.

Irei morrer como ás ervas do campo, as flores  
belas das florestas, que vivem além do divino e  
morrem dentro de sua cosmogonia.

\*

Nós dois somos de um espécime raro de pessoas  
que são tristes dentro da luz do sol e podemos sorrir  
apenas dentro da noite sufocante.

Este é o resultado da deformação do espaço-tempo  
em que vivemos. Nunca me importei muito por  
sermos loucos mais agora, desde minha perda de  
sanidade, penso que deveríamos viver nas estrelas.

Eu disse muito que nós dois poderíamos conseguir algo se tentássemos.

Eu disse que eu poderia manter você perto do meu coração mais eu não fui capaz e eu sinto muito agora que estamos despedaçados nas noites.

### Diário de Innsmouth – Devaneios.

Deuses vivem sem musica? Deuses não cantam e dançam? Deuses não passam suas noites cantando, bebendo e dançando nas montanhas ou nas florestas negras?

Acredito que se dancei em algum tempo imemorial com os deuses deve ter sido no meio da floresta negra antes do amanhecer entre as tochas acesas de um vermelho bruxuleante.

Nunca dancei dentro dos templos e nunca fiquei feliz ao lado dos santos.

Uma vez eu tive um sonho fantástico. Acredito que era um sonho, pois era mais real do que essa realidade cinza que vivemos. Eu estava nu, totalmente nu e meus cabelos estavam presos com caules e flores.

No centro do cortejo Ceridwen mexia seu caldeirão enquanto eu era levado por Taliesin e Crowley para onde dançavam com os seios nus a decorada de flores brancas Corinne, Aleksandra imaculada, a bela Mabel, a vingativa Helena, Faustina e a inocente Elizabeth.

O canto natural atraía serpentes, sapos, Shiemash e crianças perdidas. Conceitos como Deus, Moral e Vida estavam tão distantes, tornando tudo em paz. Despertei mais uma vez e vi a sujeira de nossa sociedade.

\*

Ah! Deus. Nunca poderei me livrar do peso de teu amor! Sinto-me uma criança tão frágil dentro dessa armadura de aço que vestimos.

Diário de Innsmouth. – Dentro da Tempestade.

Caminhando pelas ruas das cidades, dentro da tempestade. Rostos sem expressões passam arrastando seus ossos cansados.

Todos buscam um "atalho" através do espaço e do tempo. Isso me faz me sentir tão entediado. Querer sentir o que todos sentem e me sacrificar pelo que nos faz ser humano.

Como posso viver em desprezo? Como posso seguir enojado pelo que somos e ao mesmo tempo sentir o que todos sentem? Uma tristeza imensa e voraz me consome.

\*

Os esgotos estão abertos formando um mar de podridão e civilização percorrendo ás ruas sem sonhos, castigadas pelos nossos maiores temores.

Do alto, anjos choram encharcando a cidade com seus maiores crimes. Eu olho. Eu vejo.

Existe uma doença purulenta dentro de nós. O fedor chega a nos fazer malditos para os limpos, os sãos e os bondosos.

Um erro de Deus e seremos pequenos como deveríamos ter sido sempre por toda a eternidade em um mundo maior apesar de nós.

\*

Existe uma beleza maior dentro do arco íris de meus sentimentos. Devo saber então que o que é acaso são somente equações horríveis demais para realizarmos.

Há uma beleza dentro de mim como um barco que nos leva pelos ventos alísios para outro local.

Existe um arco íris que poderia nos fazer encontrar nosso lar. Quando o sol da manhã se aproxima por que não trago comigo também a esperança?

Não acredito mais em mim mesmo nem em meus sonhos, pois não existem sonhos quando nossos corações estão partidos.

Diário de Innsmouth. – A Grande Comédia Humana.

Cães ladram dentro da noite revirando lixeiras em busca de alimento enquanto passo olhando para seus olhos nobres. Seus dentes devoram tudo com ferocidade e animalidade e isso eu admiro.

Admiro a animalidade dentro da nobreza. Ser cômodo e saciado é tão humano. Eu sei que deveria ser vão, saciado e mal mais isso é tão humano.

Demasiadamente humano e abominável. Estar feliz parece uma peça da nulidade.

Parasitas da verdade, putas e intelectuais vaporizam a verdade em palavras belas e tediosas. Ela me oferece amor de uma forma que não posso compreender. Não sou um ser que entenda como se ama.

Eu quero descobrir onde estão guardados os tesouros ocultos prometidos para nós! Eu desejo nadar, desbravar florestas sombrias e pegar meu tesouro.

Não quero e não posso ser eu mesmo nesse lugar pronto para uma comédia humana.

Jesus cristo Salvador! Salve uma criança sozinha e maldita! Jesus Cristo Salvador! Salve – me de minhas mentiras e de meu mundo intolerável!

\*

Estou me quebrando em mil pedaços. Estou me sentindo como uma flutuação contínua caótica.

Acordo dentro da Noite Vazia e perco meu significado

Deveria descansar meu coração na melodia O Crepúsculo dos Deuses adormecendo com as ninfas dos bosques, as ninfas dos rios, esperando os finais dos tempos mais me sinto tão quebrado que adormeço e tenho sonhos horríveis.

Adormeço e tenho visões católicas que me aterrorizam.

Eu adormeço e sonho que nunca poderei estar em paz.

Diário de Innsmouth. - Campos de Aaru.

No parque eu olhava mães com seus filhos realizando o divino e me sentia tão tocado pelo maravilhoso mundo da simples maternidade que perguntava por que meu coração não deixa mundos perfeitos existirem.

Eu estava quase sorrindo. Quase sorrindo.

Como sempre as trevas cobrem meus olhos e então percebo que ás quase falas dos pequenos eram segredos. Eles brincavam na areia com seus bás e kás e sorrisos, então descobri os segredos egípcios do pós – morte. Isso me deixa horrorizado.

Os segredos mais infantis. Acreditar parece - me algo tão frágil. Um tigre em uma loja de cristais delicadíssimos é como me sinto em uma multidão.

Gostaria de fugir. Gostaria de ver as pirâmides.  
Gostaria de me esconder na África rimbaudiana.

\*

Preciso me manter forte! Preciso conquistar á mim mesmo!

Preciso me apoiar em Deus de alguma forma, pois sou só uma criança sem solução.

E foi dito no livro negro que Deus habitará nas montanhas com seus filhos e com seu poder maravilhoso limpará de nossos olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor. Porque as primeiras coisas são passadas.

Raios dividiram a terra entre pares e cada uma escolherá o lado que indica seu coração desde tempos imemoráveis.

Diário de Innsmouth. – As Aves da Noite.

Estou semiadormecido na cadeira e ao meu lado um corvo negro gargalha horrivelmente e me dá conselhos sobre noites bruxuleantes e rituais pagãos.

Como estou triste e cansado, recebo visitas de seres que não deveriam existir nem mesmo em minha imaginação.

Eu recebo a noite ás visitas do Senhor da forca, Da Serpente, Do Corvo Poe, Do Duma, Anjo do silencio e de Samuel, E O Devorador Azazel e Da Senhora dos Gatos, Bast.

Todos os meus sonhos como sempre querem um pedaço de minha alma. No meu quarto uma deusa aranha tece seus segredos prateados criando uma rede que apreende sonhos.

Nunca me importei em abandonar minha alma por alguns sonhos mais estou tão cansado.

Eu queria ficar ao seu lado, dama dos olhos do gelo polar mais estamos vivendo vidas tão sem sentido.

\*

Os anjos ficam nas estrelas ao redor de mim mais nunca falam comigo, ficam com seus pés dourados e seus olhos de aço observando meus pedidos de desculpas, meus abandonos e minhas mentiras como se esperassem por algo que escondi profundamente.

Minhas asas foram cortadas e não poderei mais voar para enfrentar os anjos e isso faz quase surgir um sorriso entre seus lábios.

Mais uma vez poderia ficar mil anos sozinho e eu não perceberia.

\*

Eu sou um tecedor de sonhos. Eu sou um comediante. Eu estou mentindo perfeitamente no jardim e eu quero que você saiba que isso é tão fácil.

Eu nunca deveria ter te dito que somos iguais, pois somos somente um diagrama bidimensional representando a posição dos corpos celestes.

Eu nunca deveria ter desistido mais isso parece - me um dom divino somente para mim.

Espero entender porque o por do sol mesmo sendo uma criação divina pode me tornar tão triste...

Diário de Innsmouth. – Cabeça na Areia.

Eu nunca consegui te ver partindo. Eu nunca pude te manter tempo precioso para uma desculpa. Eu parti seu coração com uma mentira e neguei.

Agora estamos caminhando por caminhos que nunca mais irão se cruzar. Como um carrossel nossa corrida não chega a lugar algum.

Eu não deveria ter mentindo mais estávamos tão felizes.

\*

Meus olhos ainda buscam quais foram os momentos realmente verdadeiros de tudo que vivi...

## Diário de Innsmouth. – Iluminati.

E Al Azair dizia que Deus chorou ao entregar seu único filho no mundo das bestas e da sordidez e que este andaria nas selvas negras e seria sacrificado por nada.

Nos dias dos mortos iríamos fazer uma grande fogueira e queimar mais um santo. Esse é o dia que vivemos; o dia das bestas.

Não sei por que estou caindo no mundo. Nasci realmente para falhar?

Estou correndo em busca de nada mais não consigo parar. Estou cercado por tolices das quais fiz meu castelo.

\*

Então sonhei subindo do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia.

Esses nomes eram Monsanto, Dragoon, Stealth, Syngenta, Marlboro, Novartis e Lockheed.

Essa besta possuía todos os servos de seus desejos e todos os homens, bons e maus e todo o ouro e nada podia evitar seu sopro maldito.

Todos estavam perdidos e ninguém se importava sinceramente para fazer Deus chorar novamente.

\*

E Al Azair dizia que Deus chorou por amar seus filhos nas sombras.

Diário de Innsmouth. – Tempo Perdido

Acordamos na praia e o sol amanhece ao nosso lado e tudo parece ser tão azul. Como seríamos felizes se o céu fosse sempre azul como uma música maravilhosa.

Acho que poderíamos descobrir todos os tipos de segredo, eu e você, se tudo fosse azul como é agora.

Existe tanto para se descobrir tantos segredos para desvendarmos mais perdemos esse tempo. Nosso tempo está perdido e nada poderá reconstruí-lo com já foi um dia.

Ainda estou sonhando com o sol quando começa a cair lágrimas vindas dos anjos e o sol luta para sobreviver mais um momento, mas agora que estou triste meu mundo ficou cinza.

\*

Estou triste agora e a chuva me alcança. Nada mais está azul quando estamos cinza para o futuro.

\*

Eu escondi meu tesouro e fingi que ele nunca existira.

Quando você descobriu que eu estava sozinho pedi para que eu fosse embora daqui, pois não seria capaz de manter o que temos e eu acreditei que estava certa. Você é muito preciosa para eu manter comigo.

Eu queria manter você comigo mais olha ao redor, tudo está tão cinza.

Eu sei que deveria fugir de tudo isso mais olha acho que existe uma pequena brecha de sol no céu tempestuoso...

Diário de Innsmouth. – Doce Pássaro da Liberdade.

Deus eu tenho que encontrar meu lar. Eu estou cansado de vagar sem alma e sem destino. Eu já tive o suficiente e agora estou perdido, enjoado e com ódio de tudo que é humano.

\*

Velhos helicópteros pairam no ar trazendo soldados sem esperança de vencer como moscas com ferrugens e terror.

Eu já vi tudo isso e não posso mais acreditar que exista algo sadio no lugar que escolho para viver.

Eu quero sonhar que estou em grande campo de papoulas cercado por borboletas coloridas e ao meu lado moças como sereias que me beijam com tanto ardor que adormeço saciado.

É o horror! O horror! O horror medonho! O horror!

Eu sinto medo e eu sinto fome e meu estômago me martiriza mais os anjos dizem para eu ficar em silencio mesmo que meu coração sangre.

\*

Eu preciso tanto encontrar meu ninho de sal. Eu necessito tanto de um caminho melhor para encontrar o que procuro longe das trevas...

Diário de Innsmouth. – Tecedor de Sonhos.

Como devo ser uma sombra para aqueles que me olham. Devo ser uma pequenina sombra, pois quase não me percebo.

Estou realmente muito delicado e triste para enfrentar-me a mim mesmo.

Meus sonhos me levam a minha infância e preso a isso quase não respiro. Estou vagando em meus sentimentos orando para que algo, em algum momento, possa dar certo. Eu busco.

Eu desejo e eu tento mais fracasso. Olhos elétricos vindo da noite pela cidade castigada e violentada me observam em busca de consumir mais uma alma fracassada.

Sou apenas um tecedor de sonhos que cai pelas ruas escuras da cidade olhando a sujeira e o lixo enquanto abro meu coração...

\*

Hoje é o dia que alimentamos a grande besta... Lord Morlock sorri nas trevas enquanto somos servidos em um grande banquete para a grande besta.

Eu sei que sangue deve ser derramado e que corações devem ser quebrados para saciar o que temos de mais mesquinho dentro de nós.

Alimentamos a grande besta em seu banquete na floresta com nosso sangue e nossos ossos e com nossos nomes terríveis que nunca deveriam ser pronunciados na frente das crianças para que estas não sejam sacrificadas no santuário da escuridão.

\*

Alimentamos a grande besta, pois ela vive comodamente dentro de todos os nossos corações civilizados nesses tempos onde o sangue perdeu seu valor...

Diário de Innsmouth. – Para o homem que tem Tudo.

A dama da floresta, Aleksandra, mostrou-me a magia e o paganismo que, desde tempos imemoriais, carregamos em nossos corações.

Assustado e ansioso fiquei em silencio enquanto a magia do tarô egípcio me revelava um mundo novo. O mundo para além de nossa mente euclidiana.

Eu já não era eu mesmo e talvez nunca tenha sido. Eu era um outro. Um outro obscuro eu era.

Os rios do tempo passavam por mim e suas correntes puras lavavam minha alma preparando-me para minha transformação.

\*

Eu transformei a mim mesmo em algo não cristão.

Renascido longe da sanidade, moralidade e religiosidade eu agora poderei voar pelas florestas com meus companheiros, Atís do Pinheiro, O Enforcado, O Cavaleiro Alfhéim, A Flor de lótus, O Filho da Viúva, La Lune, que encanta e sonha, Al Azair O louco e Le Mat devastador.

Agora, descobri que nada do que somos realmente tem importância para um homem que tem tudo...

Diário de Innsmouth. – Casulo de Seda de Cristal.

Nada realmente incomoda ela. Ela quer evaporar sonhos com sorrisos.

Eu estou coberto por areia até minha cabeça enquanto ela descobre que deve estar sempre certa. Isso agora parece alcançar o Nirvana.

Tudo bem se posso me manter em meu casulo de seda de cristal.

\*

Ainda estou vivendo um domingo de manhã em meus sonhos.

Não posso ficar louco agora, pois aprendi que a sanidade é uma piada humana degenerada.

Ela me olha como um poço magnético quando passo. Ela vai dentro de minha mente e descobre segredos pegajosos com seus dedos brutais.

Estamos todos presos nesta vida estranha. Meu quarto – coração está cheio de demônios Fractais.

Jesus! Olhe para mim com piedade quando eu me tornar um anjo caído!

Diário de Innsmouth – Floco de Neve para A Dama do olhar de Gelo Polar.

Eu fico procurando um sentido para o que somos em meus sonhos. Nada encontro sobre mim que tenha algo de positivo e sincero.

Nada tem um sentido verdadeiro. Em meus olhos hálito de feto.

Ouçõ embaixo de minha cama um bater de asas assustador e desejo acreditar que deve ser um efeito borboleta mais eu sei que não.

Eu sei que embaixo de minha cama existe um gigantesco morcego que deseja sangue e carne sacrificial. Onde se encontra um sentido? Onde a rocha?

Dama do olhar de Gelo Polar onde enterrarei meu coração? Não sou eu o Filho do Homem? Não sou eu o escolhido? O Vencedor? Onde está meu santuário?

\*

Onde poderei descobrir o amor que separa a todos de si mesmo?

Diário de Innsmouth – Escaravelho de Ouro.

Ninguém deveria saber o que existe em nossos corações a não ser Deus, Os Anjos e Tronos. Assim, como posso ser livre se nasci condenado?

Não posso mais ficar aqui. Não posso continuar a ser o homem mau.

Devo ir embora, é meu dever. Devo abandonar - me e renascer.

Diário de Innsmouth – Asas de Fogo Imaginal.

Desejo caminhar pelas florestas me alimentando de néctar das flores e frutos despido de minha civilização.

Meu corpo poderá afinal se transformar em sais minerais e folhas decompostas.

\*

Dentro da civilização o que posso encontrar? Dentro do que foi construído pelo humano posso encontrar apenas atratores estranhos levando o vazio dentro deles com suas roupas novas e dentes brancos.

Não mais humano, somente dessa forma serei alguém que posso querer.

\*

Acredito que agora que não temo mais minha transformação se faz completa.

Estou deitado no solo úmido e com minhas unhas covo na sujeira em busca de fungos, material decomposto, raízes e paganismo.

Agora, sinto – me maduro e pronto para usar minhas asas funcionais livremente.

Sei que não preciso dizer adeus, pois já estou livre.

Fim.